



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

## HÁBITOS ALIMENTARES TRADICIONAIS E ATUAIS DOS GUARANI/KAIOWÁ DA ALDEIA AMAMBAI (GUAPO'Y)

**Celuniel Aquino Valiente<sup>1</sup>; André Soares Ferreira<sup>2</sup>**

UEMS/ Ciências Sociais, Rua José Bonifacio de Sampaio Ferraz, s/n, centro, Amambai-MS. E-mail: celunielvaliente@gmail.com <sup>1</sup>Bolsista de monitoria de Metodologia Científica. <sup>2</sup>Orientador, Professor Ciências Sociais

O presente projeto encontra-se em fase inicial e será desenvolvido junto a comunidade indígena da aldeia Guapo'y em Amambai-MS, o mesmo visa investigar os hábitos alimentares dos Guarani/Kaiowá da referida aldeia. O trabalho justifica-se pelo fato de que os jovens desconhecem a alimentação tradicional de sua comunidade, mesmo que ainda existem alguns tipos de alimentos tradicionais na aldeia. Nossa hipótese inicial é: se os jovens conhecerem os hábitos e alimentos tradicionais poderão superar e/ou evitarem algumas necessidades. O objetivo do projeto é o de mostrar aos jovens que há uma maneira tradicional de sustentar-se e, essa forma de alimentação pode ser um modo dos indígenas marcarem e manterem a sua cultura no mundo contemporâneo. Atualmente, o hábito alimentar dos indígenas é diferente da forma que seus antepassados se alimentavam, pois segue-se o padrão alimentar dos não índios. Tal realidade interfere e marca o estilo de vida cotidiana na comunidade indígena. Desenvolveremos o projeto em três momentos: primeiramente levantaremos, a partir de fontes teóricas e bibliográficas, quais eram os hábitos alimentares tradicionais e atuais dos Guarani/Kaiowá da Aldeia Amambai. Após conhecermos as fontes e autores que discutem tal realidade, realizaremos entrevistas com um grupo de jovens e idosos. Espera-se que por meio da entrevista as pessoas mais experientes narrem como era essa alimentação, de forma que possamos apreender o sentido simbólico do alimento na formação e permanência da cultura. Ao entrevistarmos os jovens espera-se constatar se de fato esses desconhecem a forma de alimentação tradicional e como eles vêem a relação entre alimentação e cultura. Finalmente faremos uma análise comparada entre as perspectivas dos jovens e dos anciãos, a fim de percebermos se de fato os jovens estão se afastando da cultura e até que ponto o abandono dos alimentos tradicionais corrobora para isso. Os antepassados dos Guarani/Kaiowá viviam no *tekoha* sem fome e sem desigualdade. Os anciões tinham um papel central na comunidade, pois rezavam para que não acontecesse nada de mal para a sua família e/ou comunidade e faziam também reza para as colheitas de milho, mandioca, feijão, etc. Antigamente os alimentos utilizados nas refeições eram a mandioca, batata-doce, a *chicha*, o peixe, farofa de milho, carne da caça. Os alimentos podiam ser cozidos ou assados, não se usava o sal, nem óleo e nem outros condimentos da atualidade. Atualmente a comunidade alimenta-se basicamente de cesta básica (enviada pelo governo), o que acentua a mudança na alimentação. Quando a cesta básica acaba alguns passam necessidades. Ao investigarmos sobre o hábito alimentar dos Guarani/Kaiowá levantaremos questões de ordens culturais, sociais, históricas, políticas e econômicas.